Boletim
ÉTICA EM DESTAQUE

Como lidar com dependentes químicos (álcool e drogas) no ambiente de trabalho?

Janeiro/ 2023

No ano de 2020, especialmente em decorrência da pandemia do Covid-19, foi feita pesquisa da FIOCRUZ que indicou que em geral 18% dos brasileiros passaram a consumir mais álcool, especialmente na faixa etária de 30 a 39 anos, com um resultado bastante preocupante.

Além de questões sociais e desentendimentos familiares, acidentes de trânsito e mortes por violência, o alcoolismo e o consumo de drogas também podem provocar acidentes no trabalho e problemas como a queda de produtividade, absenteísmo e dificuldades de relacionamento entre colegas.

O trato humanizado com o empregado é fundamental para auxiliá-lo e recuperá-lo, não só em relação ao ambiente de trabalho, como também para a sociedade. Ressalte-se ainda, como primordial, o tratamento médico adotado e seguido pelo empregado, como início para a recuperação da dependência química, seja de que base for. O gestor, ao observar os sinais de dependência química, deve buscar a confiança do empregado para auxiliá-lo de maneira correta. Já a empresa pode indicar profissionais adequados para entender e orientar o empregado, auxiliando e acolhendo quem sofre com dependência química no trabalho. Afinal, trata-se de uma doença que deve ser abordada de forma objetiva, não se tratando apenas de falta de força de vontade em se recuperar ou meramente procurar uma igreja para aconselhamento espiritual. Todas as abordagens se complementam.

Ainda que não tenha acontecido caso de dependência química na empresa, é importante a realização de um programa de prevenção com os colaboradores, com palestras sobre o tema, que são sempre muito esclarecedoras e podem, inclusive, servir para que um empregado saiba como ajudar e acolher um amigo ou familiar que estiver passando por esse problema.

Possui sugestão de temas para o Boletim da CET? Envie para o e-mail etica@portosrio.gov.br.